

NÃO SERÁ PREJUDICADO O POVO COM A GREVE GERAL DOS MÉDICOS

FALA A IMPRENSA POPULAR O SECRETÁRIO GERAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL ★★ INTEGRA DA ENTREVISTA NA QUINTA PÁGINA

SEIS MIL TEXTEIS PAULISTAS LEVANTAM-SE EM GREVE —

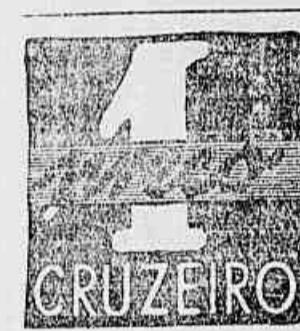
Calvão, Samaritana, Justicíio de São Francisco, Onud, Paramount, Nazar, Naber, Fiação São Paulo, Manufatura de Linhos Nacional Ltda., Tecelagem Couto. No município de Santo André declararam-se em greve hoje pela manhã as fábricas Sto. André Textil e Ipiranguinha. O número de grevistas sobe a cerca de 6 mil. Reivindicam eles o pagamento do aumento de 35 por cento, garantido pelo acordo firmado entre o Sindicato da corporação e o órgão patronal, assim como a anulação da cláusula da assiduidade 100 por cento.

Ofício ao Itamaratí Sobre a Vinda de Marcel Willard

Fixada a data de 30 de março para a audiência em que deverá depôr no processo movido contra Luiz Carlos Prestes.

O juiz Aguiar Dias, titular da 3.ª Vara Criminal, determinou em despacho que fosse oficiado ao Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser permitida a entrada no país do famoso advogado francês Marcel Willard.

O autor de «A Defesa Acusa» deveria embarcar para o Brasil, a fim de depor no processo-farsa que os imperialistas americanos vêm movendo contra o grande líder do povo brasileiro Luiz Carlos Prestes.



Padre Medeiros Neto.

FRENTE COMUM CONTRA A CARESTIA

VIBRANTE APÉLO LANÇADO PELA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

Que as donas de casa se organizem em comissões para o combate ao cambio negro e para exigir o imediato barateamento dos gêneros — Importantes organizações operárias paulistas ingressam na campanha

★ TEXTO NA 4a. PÁGINA ★

diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO DE 1952 — N. 982

CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

O CLUBE MILITAR fará realizar hoje, dia 14, às 17:30, em sua sede na Avenida Rio Branco, uma conferência do Deputado Orlando Dantas sobre o problema do petróleo.

O General Felicíssimo Cardoso, Presidente do Centro de Estudos e defesa do Petróleo e da Economia Nacional, convida todos os associados dessa entidade para comparecerem a esse importante ato público.

ASTRONÔMICOS OS PREÇOS DOS GÊNEROS NAS FEIRAS

Os baraqueiros denunciam os tubarões do comércio de alimentos: são os homens que vão comprar os produtos no interior para revenda, a preços absurdos, nesta capital. Mas o governo, governo de tubarões, flingue que não vê nada disso. Limita-se a mandar seus brutamontes policiais para achar os donos de barraqueiros, enquanto as donas de casa, cujo dinheiro cada vez vale menos, praguejam de bolsa vazia diante dos gêneros escassos e pela hora da morte.

Poi isto que a nossa reportagem observou e vai contando em detalhes na 4.ª página desta edição.

“SÓ A PAZ SALVARÁ O MUNDO”

★ Em declarações à IMPRENSA POPULAR, o deputado e padre Medeiros Neto assinala que a guerra só interessa a meia dúzia, enquanto a paz é o desejo de milhões — “Os que tentam dificultar essa conquista — afirma ainda — merecem o castigo de Deus e dos homens”

Em vez de ameaças, ENTENDIMENTO MOTU PROSEGURO, o padre Medeiros Neto:

— Realmente, só os ingenuos ou os homens de má fé poderão ficar cegos ou fingir cegueira diante das (CONCLUI NA 4a. PAG.)

Mensagem à Camara pela Conferência Da Paz

Foi entregue ante-ontem, na Câmara Federal, aos deputados Campos Vergal e Plínio Coelho, uma mensagem do Movimento Carioca Pela Paz protestando contra a proibição da Conferência Continental. Na 4.ª pág. publicamos a integral do documento, que vai assinado pelo dr. Margarino Torres, presidente; dr. Heitor da Rocha Faria, vice-presidente; e tenente-coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, secretário.

Protesto contra o assassinato de Wellington de Carvalho

A Associação dos Servidores da E.F.C.B. enviou ao governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«A Associação dos Servidores da E.F.C.B. protesta contra as violências que culminaram na morte do ferroviário Wellington de Carvalho, na luta contra a carestia. Espera de V. Excia. a punição dos responsáveis. — As. — A Diretoria».

Em Greve 3 Mil Texteis Mineiros

BELO HORIZONTE, 13 (I.P.) — Encontram-se em greve desde o dia 9 cerca de 3 mil operários da Fábrica Santa Amália, localizada em Curvelo. A parada foi deflagrada em consequência da intrinsecidade dos empregadores em torno do aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores. Com o objetivo de ameterizar os grevistas, vários destacamentos policiais desta capital foram encaminhados para aquela municipalidade, e dezenas de cárneiros armados.

IMPOSSÍVEL NÃO TOMAR CONHECIMENTO DA U.R.S.S.

Reitera o sr. João Alberto a participação de um enviado do governo brasileiro na Conferência Econômica de Moscou — Oportunidade para a expansão do comércio externo do Brasil

Em declarações prestadas à imprensa o ministro João Alberto, diretor do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, reiterou a participação de um enviado do governo brasileiro, como observador, à Conferência Internacional Econômica que se realizará em Moscou.

Ao Correio da Manhã, o sr. João Alberto garantiu que tem a responsabilidade, no seu Departamento, de expandir o comércio brasileiro.

Dentro de tais premissas, estavam sendo efetuadas a procura de mercados.

Declarou ainda que não se pode, honestamente, deixar de tomar conhecimento da União Soviética e dos países a ela li-

Apoia o Centro do Petróleo O Projeto Eusebio Rocha

APRESENTADAS, ENTRE TANTO, 3 EMENDAS — MONOPÓLIO ESTADUAL EM TODAS AS FASES DA INDÚSTRIA — NOTA DO GENERAL FELICÍSSIMO — CARDOSO —

★ TEXTO NA QUARTA PÁGINA ★

GOVERNO E LIGHT TRAMAM O AUMENTO De Todas as Tarifas

O ministro do Trabalho anunciou que ontem levava ao sr. Getúlio Vargas, para a sanção final, o processo de aumento das tarifas de bonés, luz, gás, telefone e força nesta capital e em São Paulo. Esta comunicação, feita a uma comissão de trabalhadores do grupo Light, sob o pretexto de aumento de salários para os motorneiros e condutores de bondes, pessoal de energia elétrica e técnicos em geral, vem confirmar nossa denun-

cia de que a majoração das tarifas virá antes do carnaval. O plano da Light é realizar o assalto, de acordo com o governo, de modo a embolsar novos milhões de lucros durante os festões carnavalescos.

A Light, entretanto, já auferiu lucros fabulosos.

É desses lucros que deve tirar uma parte para aumentar os salários de fome de seus empregados. O povo pode e deve impedir esse criminoso aumento.

NA 3a. PÁGINA

A BANDEIRA DO INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

Artigo de MOACIR WERNECK DE CASTRO

ABSURDA MEDIDA DA CEN RAL CONTRA OS PASSAGEIROS

SUPRIMIDOS VARIOS TRENS DA LINHA AUXILIAR

FICARÃO SEM TRANSPORTE MILHARES DE PESSOAS

hou, agora, a sua atenção para a linha Auxiliar, visando prejudicar os milhares de pessoas que se transportam pelos ramais dessa linha.

E o caso, por exemplo, da supressão de vários trens, durante 5 dias da semana, de 2a. a 6a. feira, conforme aviso pregado num dos «gulches» da Estação D. Pedro II, que transcrevemos:

AVISO

«A partir do dia 18 do corrente, segunda-feira, ficam suprimidos os seguintes:

SB-1, às 5 horas, de segunda às sextas feiras, no trecho de Werneck a Três Rios; SA-5, das 17,15 horas, às 2as. 4as. e 6as., no

trecho de Três Rios a Porto Novo do Cunha; SA-2 (de volta) às 3as. 5as. e 6as. entre Porto Novo do Cunha a Três Rios; SA-6 (de volta) aos sábados, entre Porto Novo do Cunha e Três Rios.

O pretexto alegado para a supressão desses trens é o de carência de material, pois grande parte das locomotivas utilizadas nesse percurso da Linha Auxiliar, encontra-se em estado lamentável.

De fato, tais máquinas, de há muito, estão obsoletas.

Afirma a direção da Central que os passageiros não serão prejudicados, pois trata-se de um pequeno trecho que ficará privado do transporte habitual, devendo os moradores desse lo-

cals utilizarem outro trem que parte da Central muitas vezes depois do horário de costume. Chegando a Werneck, os que tiverem necessidade de condução até as estações atingidas pela supressão, pararão um outro trem que, segundo afirma, irá até o ponto final, ou seja, Três Rios.

O povo, todavia, sabe que a Central do Brasil, dificilmente cumprirá o que promete. Mesmo no caso, pouco provável, de os passageiros privados do transporte agora suprimido, teriam à sua disposição um trem para baldeação, ainda assim ficarão prejudicados, já na questão do horário dessa outra composição que parte de Três Rios e da Central quase uma hora depois do horário de costume.

O povo, todavia, sabe que a Central do Brasil, dificilmente cumprirá o que promete. Mesmo no caso, pouco provável, de os passageiros privados do transporte agora suprimido, teriam à sua disposição um trem para baldeação, ainda assim ficarão prejudicados, já na questão do horário dessa outra composição que parte de Três Rios e da Central quase uma hora depois do horário de costume.

O povo, todavia, sabe que a Central do Brasil, dificilmente cumprirá o que promete. Mesmo no caso, pouco provável, de os passageiros privados do transporte agora suprimido, teriam à sua disposição um trem para baldeação, ainda assim ficarão prejudicados, já na questão do horário dessa outra composição que parte de Três Rios e da Central quase uma hora depois do horário de costume.

EMPATADO O JOGO FLUMINENSE x VASCO

Marcadores: Orlando, Quincas, Ipojucan e Maneca — Em São Paulo venceu o Santos por 2 a 0 a equipe do Palmeiras — Duas grandes partidas do torneio inter-estadual travadas ontem no Pacaembu e no Maracanã

Grande partida travaram ontem Vasco e Fluminense em disputa de torneio Rio-São Paulo. O primeiro tentando uma reabilitação depois de sucessivos revéses, e o segundo, campeão da cidade, procurando tirar aquela feia impressão deixada no encontro com o Botafogo.

O jogo terminou empatado, marcando as duas equipes dois tentos para cada lado. A renda foi de Cr\$ 261.413,40, prejudicada grandemente pela forte chuva caída sobre o estádio do Maracanã e toda a cidade.

O jogo teve o seguinte desenrolar: Depois de vários ataques tricolores e aproveitando lamentáveis falhas da defesa vascaína, Orlando assinalou o primeiro gol, depois de excelente passe de Telê, que em boas condições recebeu de Quincas.

O povo reage e busca o caminho da meta do Fluminense. Dominado, entretanto, não consegue. E os tricolores, voltando ao ataque, elevam a contagem aos 21 minutos por intermédio de Quincas.

Nova reação do Vasco e o jogo se mantém equilibrado até os instantes finais, quando Ipojucan, servindo-se de uma bola esparramada na área, consigna, de calcâncio, o primeiro tento vascaíno, aos 45 minutos da fase preliminar.

O empate vem aos 9 minutos do segundo tempo, sendo

Maneca o marcador, fuzilando inapelavelmente o arco de Castilho pôs receber um passo de Ademir.

Termina assim o jogo com esse resultado: 2 tentos para o Fluminense e 2 tentos para o Vasco da Gama.

Os quadros formaram com

— A Associação dos Servidores da E.F.C.B. enviou ao governador Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«A Associação dos Servidores da E.F.C.B. protesta contra as violências que culminaram na morte do ferroviário Wellington de Carvalho, na luta contra a carestia. Espera de V. Excia. a punição dos responsáveis. — As. — A Diretoria».

Em Greve 3 Mil Texteis Mineiros

BELO HORIZONTE, 13 (I.P.) — Encontram-se em greve desde o dia 9 cerca de 3 mil operários da Fábrica Santa Amália, localizada em Curvelo. A parada foi deflagrada em consequência da intrinsecidade dos empregadores em torno do aumento de salários pleiteado pelos trabalhadores.

Com o objetivo de ameterizar os grevistas, vários destacamentos policiais desta capital foram encaminhados para aquela municipalidade, e dezenas de cárneiros armados.

Movimento das Mulheres Cearenses Contra o Aumento do Custo da Vida

As Eleições da Associação dos Ex-Combatentes

MILTON ELOY

O grupo de oficiais corredores que prestou, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seus serviços a Mullins Jr, através de uma cruzada anti-comunista — cruzada que traz em si, como o mesmo gênero, muito ódio provindo da mais crassa ignorância amalgamado a muitos interesses individuais — o grupo, como disse, saliu do seu sóssego e veio para os jornais da mídia.

Ex-Combatentes? Sim, é verdade. Muita gente já se tinha questionado da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e o movimento no noticiário.

De que se trata? Simplesmente disto: os talas «democratas» que praticamente enteraram a Associação, que fizeram as maiores provocações contra os seus fundadores, de modo especial contra o nosso querido Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, que passaram o ano inteiro sem falar nas reuniões dos ex-combatentes, surgiu de repente e espalham nos quatro ventos que resolverão todos os nossos problemas, que afetarão os que são fundamentalmente não efetivos, isso é mais aquilo. Trata-se de que agora eles se dirigem aos ex-combatentes, põem notas nos jornais e fazem promessas inviáveis porque vai haver eleições.

Os ex-combatentes não devem:

— Acham-les uma grande

baseis tal que, possuindo a Associação na mão, não têm vergonha de nada que fazem pelos ex-combatentes, que se dizem «correntes democráticas», praticam cada uma de arrepiar os cabelos. Ainda outro dia conseguiram com seus patrões que fosse exonerado o antigo Chefe do Serviço Especial da F.E.B., para ser substituído pelo seu candidato a vice-presidente. E se porque o ex-companheiro leitaria ser candidato de uns socialistas entre aspas no principal cargo a que eles não democraticamente concorrem.

Mas apesar de esses corujas se terem apoderado de nossa Associação, com o auxílio de toda uma máquina oficial-policialesca, não os confundimos com os ex-combatentes do Brasil.

E aproveitamos o ensejo que este assunto das eleições nos oferece para nos dirigirmos mais uma vez aos ex-combatentes alertando-os contra a demagogia desses falsos companheiros que tudo fazem para servir os representantes, no Brasil, dos gangsters monopólios.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO:

15 de Novembro, 134 NITERÓI

Telefone 6937

Coiras na Cidade

ORA, um beijo! Um beijo de enamorados! E que mal pode haver nisso? num beijo longo ou breve das casais na amurada do Flamingo ou sob a copa das árvores dos passeios, ou diante do mar, à noite, na Praia do Flamengo.

Concordarei em que não há outra coisa a fazer senão deixar que os casais sotrem no frescor das sombras dos passeios, ou diante do mar, à noite, na Praia do Flamengo.

Aí é esse doce amor que vira nas asas da fantasia e na vanguarda dos apaixonados. Amor que transporta no reino do sonho e que encorpe a dor dos dias amargos no trabalho e na luta exaustiva pela vida!

Mas nem amar e sonhar te permite mais neste clima de risco e perigo.

Procuro essa moral nos jornais. E a encontro nas manchetes dos escândalos, dos roibos, dos desafetos. Como se fosse um monstro, perseguem-no, matram-no, humilham-no e prendem-no que amam.

E por que?

Cacau os casais um nome de uma moral e de um deodoro. Mas que moral é essa? quem a defendeu?

Procuro essa moral nos

manchetes dos escândalos, dos roibos, dos desafetos. No desvio de dinheiro das Instituições essa moral se espalha. E nas falcatrás e chantagens. Rola e sordida moral que um Pudilho qualquer toma a defesa e representa. Sim, moral dos ralhos...

Em nome dela se prende e separa o e se afugentam casais de namorados...

— ooo —

BEM, de vez em palavras turas é mesmo um desprazer, não traduzem nossa repugnância. E é preciso que os nervos e reprimirmos impulso quando encaramos sobre temas como este.

Mas aqui entre nós, numa conversa franca, é muita desfazete, é demais!

HUMBERTO TELES

EM LUTA CONTRA O PREFEITO OS PESCADORES DA COLÔNIA Z-2 — DECLARAÇÕES E CONFERÊNCIAS SÓBRE O PETRÓLEO

FORTALEZA, 10 (Do Correspondente) — A caravela da vida também aqui se faz sentir terrivelmente, com o aumento constante dos gêneros de primeira necessidade, determinado pela Comissão Estadual de Preços. Enquanto isso a Federação de Mulheres do Ceará está dando inicio a uma ampla campanha contra a alta dos preços.

LUTAM OS PESCADORES

Por sua vez entre os pescadores surge um movimento contra as manobras do prefeito Paulo Cabral, que vem se recusando a pagar 25 mil cruzeiros correspondentes à indemnização de um pêndulo pertencente à Colônia Z-2, construída pelos próprios pescadores.

O movimento, a cuja frente está o líder pescador José Pinto Pereira, vem encontrando o apoio de toda a corporação, pois apesar das muitas promessas, já faz anos que o dinheiro dos pescadores vem sendo insistentemente sonegado.

PETROLEO

O maior e deputado federal Virgílio Távora, ouvido por um órgão da imprensa deste capital, declarou-se contrário ao projeto Vargas sobre o petróleo. Embora não se declare partidário do monopólio estatal, re-

conheceu aqüo preferências a emissão de ações que a Bonvesin, a fim de pronunciá-las, realizou em Moscou. Conforme o projeto que Vargas mandou ao Congresso, é uma das manobras por que penetraram os trustes. Acrescentou ainda que no caso da Petrobrás, o júri das ações preferenciais é permitido pelos trustes.

Ao mesmo tempo anuncia-se a chegada a esta capital, dentro em breve, do coronel avia-

sal Salvador Corrêa de Sá e Bonvesin, a fim de pronunciá-las, a fim de pronunciá-las, uma série de conferências patrocinadas pelo Centro do Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, seguidas de uma conferência de Moscou, dentro da tese que advogado do monopólio estatal.

O CEDPEN, seguidas do Ceará, fará realizar outras palestras a cargo de várias outras personalidades.

AUMENTARÁ O PÃO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13 (I.P.) — Os pescadores desta capital estão exigindo a majoração do preço do pão, sob a alegação de que foi aumentado o preço da farinha de trigo.

A propósito, resultou-se uma discussão secreta na COFAP, não tendo sido divulgados seus resultados à imprensa.

Apodrece A Carne

JOÃO PESSOA, 13 (I.P.) — Diversos jornais denunciaram manobras dos proprietários de fábricas de cerveja, que se aproveitaram das proximidades do Carnaval para majorar os preços das bebidas. Esses jornais revelam que uma garrafa de cerveja, nos bares e cafés, está sendo cobrada agora a razão de 15 e 16 cruzeiros.

COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS

	Cr\$
Frente Juvenil	100,00
Em memória de Guillerme Faria	150,00
Saúde	100,00
Silvi	525,00
Bancários	60,00
Centro Terra	180,00
Itaú	45,00
Sampaio	433,50
Centro Mar	50,00
F.G. — Nova Iguaçu	100,00
E.F.C.B.	32,00
Comissão Rio Branco	60,00
TOTAL:	2.340,50
EMULCAÇÃO GERAL	
1.º Centro da Cidade	64,4%
2.º Centro Terra	23,4%

3.º E.F.C.B. 25 %

CAMPANHA DE SÓCIOS

1.º Pledade 60 %

2.º E.F.C.B. 36,0 %

3.º Marchel Hermes 30 %

AOs TRABALHADORES DA LIGHT

Estão convocados para uma reunião, hoje, às 19 horas, em sua sede, à rua Guaporé de Lacerda 19, 1º andar, todos os trabalhadores da Light. Como se trata de uma reunião de grande importância para o M.A.I.P. e para a IMPRENSA POPULAR, encareceremos a presença de todos.

CABELOS BRANCOS... Envelhecer JUVENTUDE VIGOROSOS CABLOS

ez desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

ESTA COMO NA CAPITAL BANDEIRANTE, COM O OBJETIVO DE CONQUISTAR A LIBERDADE DE EXPANSÃO. Raimundo e seus companheiros. Tudo mostra que este movimento pode e deve desencadear o quanto antes, com êxito.

As organizações sindicais daqui adiante a desempenhar um grande papel neste movimento de solidariedade, comandando metalúrgicos, ferroviários, textil, pedreiros, etc., comerciários, aeroportuários, sapateiros, alfaiates, portuários, marceneiros os trabalhadores do Rio, em São Paulo, têm realizado manifestações de solidariedade dos heróis da Juventude de Barcelona. E mais do que isto: esta solidariedade internacional já libertou 14 dos 34 encarcerados no Brasil.

No Brasil, principalmente no Rio, em São Paulo, têm sido realizadas manifestações de solidariedade dos heróis da Juventude de Barcelona. E mais do que isto: esta solidariedade internacional já libertou 14 dos 34 encarcerados no Brasil.

Falando em resposta ao sr. Balcero, o líder elogiou a política de austeridade do ministro da Fazenda.

Austeridade por quê? A verdade, a rigidez e muito menos a irrespeito e a aspereza não são desfeitos do sr. Horácio Lacerda, que esconde seus imensos pecados sob uma adocicada capa de cavalheirismo, infilidade e delicadeza.

O sr. Capaem, ex-ministro da educação, homem de letras, latinista que em recente entrevista coletiva sobre projetos de resolução e outras chatices da ordem do dia da Câmara citou em latim os Anais de Tácito, (não confundir com os anais do Palácio Tiradentes) contradizendo o deputado Bahia, empregou a palavra austeridade no sentido que tem o vocabulário inglês «austerity», isto é, rigorismo administrativo, econômico, poupança, etc.

As coisas continuaram assim, em breve teremos o sr. Capaem falando de «colonialismo».

Agostinho Teixeira — Aires de Jesus Ferreira — Alvaro Albuquerque — Alhemar da Cruz Itangé — Alberto Pereira da Silva — Alberto Antônio — Abdo S. Dib — Adalberto Alves de Castro — Adelafredo Donatella Ferreira — Adelino Gomes Marin — Adelino Pires & Cia. Limitado — Adjalma Ferreira — Adriano Augusto Parenta (Soc. de Indústria Fernandes da Silva Fonseca) — Adriano da Silva Jorge — Adriano Soares — Afonso de Santa Rosa — Agnese Ambramadra Santes — Agostinho Teixeira — Aires de Jesus Ferreira — Alvaro Albuquerque — Alhemar da Cruz Itangé — Alberto Pereira da Silva — Alberto Antônio — Alberto Daniel Adrege de Andrade — Alberto Motta — Alberto Pereira Fernandes — Alberto Rodrigues Gutiérres — Alberto Soares do Valle Guimarães — Alberno Abreu Sá — Albinho da Costa Oliveira — Albuquerque — Maia (Soc. de J. Pereira & Carlos) — Alcides Augusto F. Campos — Alcimara Ortega Terra — Almino Motta — Aldo Emmanuel Arcary — Aldo Henrique José Ghiggin — Aldo Martelli.

Que pouco vergonha! Que falta de austeridade!

★ SOLIDARIEDADE A LOPEZ RAIMUNDO

Hoje — Rua Laura de Araújo — Estácio de Sá, rua Silva Rabelo — Meler, rua Montevideu — Penha — Praça Afonso Pena — e rua Campos Sales — Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, Realengo; rua Clássico Indio do Brasil — Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardenal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Miure e Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmos — Penha, rua Clarisse Indio do Brasil.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

Os representantes da indústria madeireira dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul comparecerão ao Instituto Nacional do Pólo, a fim de tratar da situação relativa a exploração desse ramo, que qualificam de verdadeira crise.

Declararam que desde que os mercados europeus fugiram em virtude do comércio de compensação, vem a indústria lutando com dificuldades que culminaram agora com a suspensão das vendas vinculadas para a Argentina. Desse reunião, como já é de praxe, resultou o envio de um memorial ao Ministro do Trabalho solicitando a aplicação de medidas destinadas a evitar o agravamento da crise. Peleitam os madeireiros, conforme denunciaram ao sr. Lincoln Nery, secretário geral do Instituto do Pólo, as seguintes medidas:

A. de Aquino Matuquias — A. D. Avila Garcia — A. D. Batista & Lula — A. F. da Rocha (Espirito) — A. M. Ribeiro — A. Mariano Aguiar — A. Mariano

DE SOUZA E AMIGAVENTES

E JUDICIAIS

Direito de Família

JOSÉ FIGUEIRA

ADVOCADO

RUA BENTO RIBEIRO, N.º 96

and. sala 1 — TEL. 43-0922

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

Os representantes da indústria madeireira dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul comparecerão ao Instituto Nacional do Pólo, a fim de tratar da situação relativa a exploração desse ramo, que qualificam de verdadeira crise.

Declararam que desde que os mercados europeus fugiram em virtude do comércio de compensação, vem a indústria lutando com dificuldades que culminaram agora com a suspensão das vendas vinculadas para a Argentina. Desse reunião, como já é de praxe, resultou o envio de um memorial ao Ministro do Trabalho solicitando a aplicação de medidas destinadas a evitar o agravamento da crise. Peleitam os madeireiros, conforme denunciaram ao sr. Lincoln Nery, secretário geral do Instituto do Pólo, as seguintes medidas:

1 — Apresentar a celebração do Acordo com a Argentina, no qual se establecerá a cota mínima, para venda de plástico

Brasil, de 700 milhões de cunhados anuais, sendo um terço desse constituído de madeira de balsa, saída pela fronteira oriental;

2 — Revisar o sistema de compensação, estabelecendo que a parte das cunhadas devidas aos madeireiros, de modo que os mesmos possam vender os mesmos

à indústria europeia, como não essenciais à economia nacional, através do Instituto, com a realização

de um sistema de compensação que

garantisse a indústria europeia a mesma cota anual de 700 milhões de cunhados anuais;

3 — Aplicar a celebração do Acordo com a Argentina, no qual se establecerá a cota mínima, para venda de plástico

Brasil, de 700 milhões de cunhados anuais, sendo um terço desse constituído de madeira de balsa, saída pela fronteira oriental;

4 — Revisar o sistema de compensação, estabelecendo que a parte das cunhadas devidas aos madeireiros, de modo que os mesmos possam vender os mesmos

à indústria europeia, como não essenciais à economia nacional,

Completo Acordo Sobre a Troca de Prisioneiros na Coréia

NOTA INTERNACIONAL

As Greves da França

Novas greves foram desencadeadas pelo valoroso proletariado francês, através das indústrias fundamentais do país. Na grande fábrica de automóveis Renault os operários investiram contra os polícias, usando pedaços de metal, telhas e pedras, e ferindo 50 agentes da reação. Essas greves têm lugar no momento em que o governo do Edgard Faure sofre uma derrota na Assembleia Nacional, por causa da participação de Alemanha no chamado exército europeu, sob o comando de Eisenhower.

Os operários franceses se erguem contra a economia de guerra que mergulha o país na miséria, enquanto apenas uns poucos industriais da produção de matérias estratégicas auferem lucros extraordinários.

E' perfeitamente lógico o ascenso do movimento operário em tal situação, pois a economia de guerra está em contradição com os interesses da classe trabalhadora e de todo o povo. Vejamos porque, tornando como material de análise dados sobre a situação econômica da França: desde a agressão americana à Coreia houve aumento das indústrias de guerra, enquanto as indústrias de paz estão em crise; depois de junho de 1950 houve aumentos de 46,6% na indústria de petróleo, 22,6% na de borracha e 12,7% na siderúrgica; enquanto isso, desde junho de 1950 houve decréscimos de 3,7% na indústria de lâs, 4,4% na de algodão e 10,9% na de calçados.

A agricultura francesa encontra-se em estado de estagnação. De 1938 até hoje a área cultivada diminuiu em cerca de um milhão de hectares. Segundo dados oficiais há um déficit de 160.000 quilômetros nas estradas rurais. Em média, as casas de campões têm cem anos de existência.

Desde a Liberação até 1950 as exportações eram inferiores às importações. Em 1950 a situação se modificou e as exportações foram 15% maiores que as importações. Mas esse excedente não se manteve e a partir de dezembro de 1950 houve quedas sucessivas que apresentaram o seguinte resultado: em dezembro, 99% de exportações em relação às importações; em janeiro de 1951, 85% e em agosto de 1951, 60%.

A economia de guerra criou uma grave situação inflacionária. Em 1950 o dinheiro em circulação montava a 1.382 bilhões de francos; em outubro de 1951 pulava para 1.818 bilhões.

Os gêneros de primeira necessidade de 1950 até hoje tiveram um aumento global de 24%. O poder aquisitivo do proletariado, ao mesmo tempo, de 1938 até hoje reduziu-se à metade.

O desenvolvimento da produção de materiais de guerra implica na redução da produção civil. Esse jogo leva o governo das classes dominantes a lançar mão da política brutal de congelamento dos salários como recurso para enfrentar a carestia. E' contra essa situação insustentável, é contra a ameaça de guerra que tal situação encerra, que o heróico proletariado da França se levanta, sob a direção da CGT e do Partido Comunista, num movimento que abarca os trabalhadores de todas as tendências ideológicas.

O General Dean agradece a Kim Ir Sen

Está tendo excelente tratamento na prisão — Seus soldados o abandonaram e ainda lhe roubaram o "jeep" — Não encontrou um único sul-coreano disposto a ajudar os ianques

por ALLAN WINNINGTON

(Correspondente do Daily Workers de Londres)

PAN MUN JOM, janeiro

— O general William Dean, ex-governador militar americano na Coreia do Sul, vagueou como fugitivo por mais de um mês perto de Taejon, sem encontrar um único sul-coreano disposto a ajudar os americanos, e acabou sendo entregue aos norte-coreanos pela gente local.

O general declarou que alguns dos seus homens lhe roubaram o "jeep" para fugir, e os restantes o abandonaram.

Esses fatos foram revelados pelo próprio general ao jornalista australiano Wilfred Burchett.

Disse o militar americano que esteve cercado cinco vezes, principalmente porque crianças o avistaram e foram contar aos pais, que prontamente chamaram a milícia local —

homens armados que queriam e continuam a querer a vitória dos norte-coreanos.

«Compreendi então que a influência norte-coreana se exercia na Coreia do Sul, e que não havia lugar seguro para mim», observou o general.

Em certa ocasião, encontrou um coreano que falava inglês e prometeu-lhe 1.000 dólares para levá-lo a Taegu. Esse coreano conduziu-o ao longo de uma estrada, escondendo-o por vezes, até chegar perto do Exército Popular coreano. O guia então o entregou, tendo-lhe apontado um revolver quando o general Dean procurou sacar a sua arma.

O general Dean pesava anteriormente cerca de umas 190 libras (85 quilos e meio).

Ao tempo de sua captura estava com 130 lbs. (57, 5 kgs) e pesava atualmente 180 lbs (81kgs.)

Dean faz as referências mais elogiosas ao tratamento que lhe é dispensado pelos coreanos. Em certa ocasião, reclamou por sua comida era boa demais em comparação com a dos guardas, que não recebiam ovos e manteiga, como ele. Escreveu uma carta a Kim Ir Sen, para agradecer o tratamento recebido.

A atual residência de Dean, à prova de bombardeios, fica na área de Plong Lang.

mento que lhe é dispensado pelos coreanos. Em certa ocasião, reclamou por sua comida era boa demais em comparação com a dos guardas, que não recebiam ovos e manteiga, como ele. Escreveu uma carta a Kim Ir Sen, para agradecer o tratamento recebido.

A atual residência de Dean, à prova de bombardeios, fica na área de Plong Lang.

Maior Produção na Lituânia

VILNA, 13 (I.P.) — Foi tornado público na Rádio Soviética da Lituânia a produção industrial de 1951 aumentou 24%, tornando como base o nível de 1950. Os kolkozes e Sovkozes produziram grande quantidade de produtos agrícolas para a população.

Dean faz as referências mais elogiosas ao tratamento que lhe é dispensado pelos coreanos. Em certa ocasião, reclamou por sua comida era boa demais em comparação com a dos guardas, que não recebiam ovos e manteiga, como ele. Escreveu uma carta a Kim Ir Sen, para agradecer o tratamento recebido.

A atual residência de Dean, à prova de bombardeios, fica na área de Plong Lang.

Frente Única Dos Povos Norte-Africanos

PARIS, 13 (IP) — Vários partidos norte-africanos reúnem-se em comunicado, que se reuniram nesta capital a fim

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanhola de Marrocos, pelo Partido da União e da Independência e pelo Partido Reformista da Independência.

de estudar a situação na Tunísia, Argélia e Marrocos, seguindo os acontecimentos internos e externos daqueles países, reafirmando sua identidade de objetivos nacionais e que, para fazer face à nova situação para a África do Norte, decidiram coordenar suas atividades e criar uma frente de unidade e de ação.

O comunicado é assinado, para a Argélia, pelo Movimento de Triunfo das Liberdades Democráticas e pela União Democrática do Manifesto Argelino; para a Tunísia, pelo Partido Democrático; para a zona francesa de Marrocos, pelo Partido do Istiqlal, e pelo Partido Democrático de Independência; para a zona espanh

NA CÂMARA FEDERAL

TESTA DE FERRO DEFENDE A ENTREGA DE NOSSO MINÉRIO

O Sr. Israel Pinheiro, conhecido agente das companhias estrangeiras que representou o Brasil na assinatura dos famosos Acordos de Washington, tentou justificar ontem, a criminosa política de delapidação de riqueza nacional através da Cia. Vale do Rio Doce.

Procurando responder recentemente discurso do sr. Artur Bernardes sobre o projeto entre-guiado do petróleo, falou ontem o sr. Israel Pinheiro, ex-presidente da Cia. Vale do Rio Doce e um dos mais conhecidos testas de ferro de empresas imperialistas que os céos cobrem.

Em seu discurso, cuja summa-lo o sr. Israel reproduz, dizia o sr. Bernardes que o governo brasileiro pretende dar ao problema do petróleo a mesma solução errônea que foi dada ao do minério de ferro; que os trustes estrangeiros tudo fizeram no sentido de obter o monopólio do minério da Itabira durante o período constitucional do sr. Getúlio Vargas e que só obteve as concessões desejadas depois do golpe de 1937; que antes disso o Brasil manteve em suas mãos a maior reserva de minério de ferro do mundo e que agora perde esse privilégio, com a passagem do minério da Itabira para as mãos de duas potências estrangeiras; que tudo isso se realizou através dos famosos Acordos de Washington; que estamos ameaçados de ver esgotadas nossas jazidas e que tudo isso foi feito no estrangeiro, não se sabe em troca de que; e finalmente que estamos, com o projeto da Petrobras, na inimizade de ver repetido com o petróleo o que aconteceu com o minério de ferro.

CARTÃO DE VISITA

Antes de passar a contestar o discurso do sr. Bernardes, o sr. Israel Pinheiro, à guisa de apresentação de cartão de visita, informou que foi representante do Brasil na assinatura dos Acordos de Washington e que exercer os cargos de superintendente e de depois de presidente da Cia. Vale Rio Doce.

Foi isto, o sr. Israel Pinheiro passou a comparar o que foi ratificado pela Itabira Iron junto ao governo brasileiro com o que finalmente o governo concedeu a trustes e monopólios norte-americanos e ingleses. Disse que os Acordos de Washington determinaram a entrega de jazidas de ferro pertencentes à Itabira Iron completamente de graça e sem exigências de pagamento de indenizações aos acionistas, o que foi feito às expensas do erário britânico.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro perguntou quanto pagaram os ingleses pelas jazidas de ferro de Minas. O sr. Bernardes havia denunciado que os ingleses pagaram pelas minas uma ninharia. Subiu-se que não passou de algumas centenas de contos.

Interditado pela Polícia O Clube dos Cabras

A violência repercute na Câmara Federal

Segundo-feira último um grupo de policiais invadiu o Clube dos Cabras, localizado na rua Alvaro Alvim, 24, 2.º andar, expulsando a diretoria e diversos associados do seu interior e interditando a sede.

Os responsáveis pelo Clube, posteriormente, procuraram se informar na polícia sobre qual o motivo desse ato de violência. Nenhuma resposta, porém, obtiveram. A entidade, em virtude disso, vem sofrendo sérios prejuízos, pois o programa de festividades do Carnaval ficou prejudicado.

Sendo o Cabras um clube recreativo e cultural, a violência policial, além de constituir

TERRENO VENDE-SE

Um lote de 11 x 49, a 50 metros da estação de Belford, na Linha Auxiliar, com água e luz, servido por trens elétricos. A vista ou com algumas facilidades.

PREÇO CRS 30.000,00 — Informações com Cândido pelo telefone 22-3070

ACONTECEU NA CIDADE**Roubado e Baleado**

Brigou com a noiva e suicidou-se — Ataque de insolação — Não era Luz del Fuego... — Suicídio de uma senhora — Pungueada num bonde Penha

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24 anos de idade, morador à rua Dr. Osório da Andrade, Miguel Peixoto, resolveu gozar na fértil no Rio. Soltando um fogo, com as mactas na mão, procurou um hotel para se alugar. Dali indívidos que se encontravam postados nas proximidades do estabelecimento, vendo que o rapaz apresentava manchas de quem tem algum dinheiro, abordaram-no e perguntaram para onde se dirigia. Como o carpinteiro disse que procurava um hotel, os espiões afirmaram que, em Padre Miguel, conheciam um estabelecimento bom e barato. Antônio Ribeiro, sem desconfiar das verdadeiras intenções dos dois indivíduos, acompanhou-os até àquela estação. Ao chegar perto do conjunto residencial do IAPI, os acompanhantes do carpinteiro revelaram seu intento: Sacando de revólveres, intimaram Antônio a entregar todo o dinheiro que possuía e disseram-lhe que corresse. Este obedeceu e, na corrida, recebeu um balão no região glúteos. Foi socorrido no Posto de Assistência do Meier.

BRIGOU COM A NOIVA

E SUICIDOU-SE

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O funcionário público Zóz Freire transitava pela rua Sete de Setembro, quando, ao chegar em frente ao número 203, foi acometido de um ataque de insolação. Levado ao HPS Zóz, que é casado, tem 25 anos de idade e reside à Rua Senador Vergueiro, 197, apt. 501, depois de medicado, retirou-se para a sua residência.

LUZ DEL FUEGO?

Moradores da rua Barão de Bonfim telefonaram para os jornais avisando que a Luz del Fuego estava dando um show-extra em plena rua.

No final do negocio, não era

uma bairrada e sim Manuel de

SAOUA MARTINS

vidos direitos, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

PUNGUEADA NO BONDE

Quando viajava num bonde da linha da Penha, foi pungueada na quantia de 5 mil cruzeiros, d. Felicíssima Tereza Gómez, residente à avenida Teixeira Castro, 131. A referida senhora havia apinhado o elétrico no largo de S. Francisco, e, ao chegar à

rua Marechal Floriano, deu pela finta do dinheiro.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado Jair José de Lima foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMA DE INSOLAÇÃO

O carpinteiro Antônio Ribeiro dos Santos, solteiro, de 24

anos de idade, morador à rua Araxá 100, apartamento 201, que, fantasiado de mulher e levando no ombro uma cobra, promovia o estranho espetáculo pre-carnavaleiro, em plena via pública. Aos requebros, Manuel dividiu os passantes, quando chegou a polícia, que o conduziu preso.

SUICIDOU-SE

Não faz muito tempo, a senhora Rosa Marques dos Santos, portuguesa, casada, de 51 anos, tentara suicídio se abrindo as torneiras do gás do banheiro da sua residência, foi posta fora de perigo. Agora, porém, levou a caba seu intento, agindo da mesma maneira, como da vez anterior. Abriu o gás e deitou-se no banheiro. Quando chegou a ambulância, d. Rosa já havia falecido.

Marcos Freire, deu pela finta do dinheiro.

BRIGOU COM A NOIVA

Há algum tempo Jair José da Silva brigava com a noiva. Recidiam ambições no morro do jurema e muitas foram as pessoas conhecidas que tentaram reconciliá-las. Em vão. Por motivos variados, desfechou um tiro no ou-

vido direito, morrendo no mesmo instante. O corpo do deslocado

Irão à Greve Quarenta Mil Operários

Revoltados os Texteis Como o Fracasso da Mesa-redonda

LEI SÓ PARA OS TRABALHADORES

ANTONIO CASTRO

Depois de vários meses de medidas protetórias, quando nenhuma redonda, os industriais não deram a mínima importância, o Ministro do Trabalho declarou-se autorizado para resolver a questão do aumento de salários pleiteado pelos operários texteis. Um verdadeiro acidente aos trabalhadores que, apesar de saberem que espécie de governo é o que está ai, ainda aguardavam uma solução satisfatória.

A emissão de diretores do Sindicato e membros da Comissão de Salários que esteve ontem no Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana, por não ter conseguido para receber-lhe em seu gabinete, mandou dizer por um seu auxiliar que havia queimado todos os cartuchos. Impulsivo aos empregadores que fossem bonzinhos e que compreendessem as mesmas-redondas. No entanto, não fora atendido. E aí não lhe dava autoridade suficiente para forçar os capitalistas a concederem o aumento. E que a falta de outro recurso entregaria o caso à Justiça do Trabalho.

Essa atitude do Ministério não causou espanto aos texteis. Estes alegam querer mais uma vez a prova a prova o seu governo. E o resultado foi este: o próprio governo através de um seu Ministro declara abertamente que nada pode fazer contra os exploradores, que, na realidade, são os donos desse governo.

Isso faz lembrar as palavras rudes mais reais do operário Manuel Rameis, membro da Comissão de Salários. Perante seus companheiros, por ocasião de uma assembleia, declarou: «Esse negócio de mesa-redonda não resolve. Pode ser até queimada, mas não resolve. Os homens do Ministério são servidores dos patrões. O que resolve é a gente unir-se e organizar-se. E a greve é que é o nosso caminho».

Os Professores Mineiros E o Novo Salário Mínimo

Memozando ao presidente da República pela revogação do art. 4º do decreto que fixa as novas bases do salário teto nas diversas regiões do país

através de seu Sindicato, os professores de Minas Gerais acabam de encerrá-lo no sr. Getúlio Vargas, o ofício que publicaram abaixo:

Exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas
O Sindicato dos Professores do Belo Horizonte, participante por seu presidente da memória de audiência em que V. Excia. se dignou receber a V. Excia. os professores, no tocante à vertenteção do salário mínimo, na fórmula que estabelece o teto, de um reajuste que volta a pressão de V. Excia. os seus propósitos de solidariedade e de firme colaboração bem como de apresentar-lhe respostas saudáveis.

ALFAIA TE

C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros
Credíario: — Tel: 37-0114

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

ESCRAVA DO DESEJO

Y. MAIA

Francis Lederer, o grande ator tenor de «Uma vez nas Travessias», filme anti-nazista sobre a música Moliévia, de Simeão, comparece, apenas, em duas cenas representando um mafioso inescrupuloso, e, depois, morre de uma pululada no corte.

O resto é um melodrama, barato, onde duas irmãs, uma nata má — «escrava do desejo» (Vera Ralston) — casa com um bom rapaz, filho de sua família (William Ching), que devia ter casado com a outra irmã, nata boazinha e dedicada.

Walter Brennan entra no melodrama, fazendo um Javert de far-west e, de vez em quando, recita versículos bíblicos para a melhor composição de um comissário integral e devotado às costas de Deus.

A história poderia ser desenvolvida em qualquer época ou lugar, onde uma casa de jogo, uma mulher prostituta, um jogador, um boi-mago e um policial representam uma parcela dessa fauna da floresta capitalista.

John Carroll é o jogador desse jogo de bilheteria da Republic Pictures, dirigido por Allan Dwan.

E é um «negócio» forte de qualquer classificação, mesmo observado como divertimento.

Pertence à categoria das DROGAS ou outro qualquer rótulo lancado, respetivamente, quando alguém nos pergunta: «Quem tal achou, escrava do desejo?»

Filmes como este só tornam mais intoleráveis para os comentaristas, porque, além de esgotarem a paciência, enquantos assistidos, nos obriga a esperar, de um bagáço seco, palavras que avivem nos leitores sua irremediável inutilidade.

E um roubo os dez cruzeiros, que apagam no escuro de uma sala de projeção, duas horas da nossa vida as quais bem poderiam ser aplicadas em atividades sérias e importantes.

Como complemento desta DROGA, está sendo exibido, no dia 27, o documentário demagogico, em feito de estatística, do mistificador plano de desarranjo apresentado à ONU pelos senhores fabricantes de armamentos da guerra.

Assim é demais.

Estão abertas, na ESCOLA DO Povo, Avenida Venezuela, 27, 6º andar, das 17,30 às 20 horas, as inscrições para os cursos do CENTRO EXPERIMENTAL DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «O demônio» com Jeff Chandler e Evelyn Keyes.
ART-PALACIO — «Atriz improvisada» com o Gordo e o Magro.
ASTÉRIA — «Tudo assim, com Luiz Delfino, Mardonio, Lúcia Suarez, Black-out, Dafna de Oliveira, Linda Batista e outras».
AVENIDA — «O netinho do Dr. John» com Spencer Tracy e Jeanne Moreau.
AZTECA — «Atriz em três noites», com Alberto Closas e Angelina Bento.
IRAZ DE PINA — «Páixões tormentosas», com Maria Antoneta Pons.
ARIÓCA — «Atrizeta Borges, CENTENARIO — «Sensualidades e a curva do destino», com Edwige Feuillerat.
OLHESU — «Atrizeta Borges, com Edwige Feuillerat.

NO COTONIFICO GÁVEA OS SALÁRIOS EM VEZ DE AUMENTAREM VÃO SENDO REDUZIDOS — DESCONTAM PARA O INSTITUTO À BASE DE 1.200 CRUZEIROS MAS PERCEBEM 900 — TEM CONFIANÇA NA VITÓRIA DE SUA LUTA

Os operários do Cotonifício Gávea, falando à nossa reportagem, condenaram acerbamente a atitude do Ministério do Trabalho que, diante da intransigência patronal, resolveu lavar as mãos e entregar a questão do aumento de salários à Justiça do Trabalho. Todos foram unâmes em declarar que, de forma alguma, se conformariam com a instauração do dissídio coletivo. Sabem que esse é justamente o fim visado pelos empregadores. Estes confiam plenamente nessa Justiça que acreditam que, através de um dissídio instaurado pelos texteis de Cascatinha, Estado do Rio, teve o cinismo de afirmar que o custo de vida neste ano só foi majorado em 14,5%. E como se fizesse um grande favor aos trabalhadores, arbitrou o mesquino aumento de 15%. Por esta razão é que os trabalhadores do Cotonifício, como de todas as fábricas texteis, não confiam nessa Justiça de classe que ai está e que obtemos não só esta vitória. Um dia a classe operária terá uma vida muito

oucos. Os patrões passaram a descontar para o Instituto à base de 1.200 cruzeiros sem, no entanto, readjustarem os salários que continuam a ser de 900 cruzeiros para a imensa maioria dos trabalhadores. Portanto, na prática, o que está havendo é uma farsa de vencimentos com o aumento de descontos.

«TENHO ESPERANÇA EM NOSSA VITÓRIA»

Contudo os operários estão confiantes na vitória de sua luta. Vários tecelões dizeram palavras de certeza e esperança. O encarregado de uma fábrica retrucou a um companheiro que dizia, ser melhor morrer do que continuar vivendo tão estupidamente:

— Nada, camarada. A vida é boa. Pra gente que está morrendo de fome é que ela não está prestes. Mas a morrer miseravelmente é legal a mesma exploração a meus filhos, prefiro lutar até cair. E podes estar certo de que obtemos não só esta vitória. Um dia a classe operária terá uma vida muito

bote tudo aí. Diz que foi essa velha que está aqui que disse. Não tenho medo de nada, não.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

identicas, pois sentem todos

a mesma revolta, a mesma exploração, a mesma miséria.

E uma coisa ficou bastante

clara em tudo quanto disseram: lutarão por todos os meios ao lado do Sindicato e da Comissão de Salários até a vitória da tabela de aumento que estão pleiteando. Se o Ministro não tem forças para forçar os patrões a concederem o aumento, eles a têm.

Conversamos com outros operários. As opiniões eram

ident

